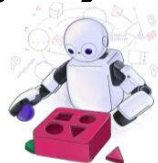


TP555 - Inteligência Artificial e  
Machine Learning:  
*Classificação Linear*



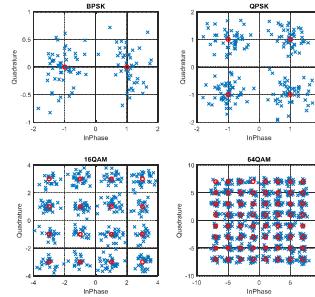
**Inatel**

Felipe Augusto Pereira de Figueiredo  
felipe.figueiredo@inatel.br

## Tópicos abordados

- Abordagens para classificação linear:
  - Classificação Bayesiana (Aula de hoje)
  - Regressão logística (Próxima aula)
- Métricas para avaliação de classificadores (Próxima aula).

## Motivação



- Classificação de emails entre SPAM e pessoal (HAM).
- Detecção de símbolos (classificação de símbolos).

Motivação: classificação de e-mails, detecção de símbolos

## Motivação

0000000000000000  
1111111111111111  
2222222222222222  
3333333333333333  
4444444444444444  
5555555555555555  
6666666666666666  
7777777777777777  
8888888888888888  
9999999999999999



- Reconhecimento de dígitos escritos à mão.
- Classificação de texto.

## Definição do problema

**Problema:** atribuir a cada exemplo de entrada o **rótulo** correspondente a uma das  $Q$  classes existentes,  $C_q, q = 1, \dots, Q$ , à qual o exemplo pertence.

○ Este tipo de desafio é característico de problemas conhecidos como **classificação**.

- Semelhante ao problema da regressão linear, existe um conjunto de treinamento  $\{x(i); y(i)\}_{i=0}^{N-1}$  que é utilizado para treinar um **classificador**, onde
  - $x(i) = [x_1(i) \ \dots \ x_K(i)]^T \in \mathbb{R}^{K \times 1}$  representa o  $i$ -ésimo vetor exemplo de entrada, o qual é caracterizado por  $K$  atributos,  $x_1, \dots, x_K$
  - e  $y(i) \in \mathbb{R}$  representa o  $i$ -ésimo **rótulo**. Como veremos à seguir,  $y$  pode ser um escalar  $\mathbb{R}^1$  ou um vetor  $\mathbb{R}^{Q \times 1}$ .

## Representação da saída desejada

- A saída desejada para o exemplo de entrada deve ser o **rótulo** da classe à qual ele pertence.
- Sendo assim, a saída  $y$  de um **classificador**, é uma variável categórica (ou seja, discreta).
- Portanto, para realizarmos o treinamento do modelo, é necessário escolher uma **representação numérica** para a saída desejada, ou seja,  $y$ .
- Assim, como veremos a seguir, duas opções podem ser adotadas, dependendo do tipo de classificação a ser feita.

## Representação da saída desejada

- **Classificação binária:** existem apenas duas classes possíveis,  $C_1$  e  $C_2$ . Portanto, neste caso, podemos utilizar ***uma única saída escalar binária*** para indicar a classe correspondente ao exemplo de entrada:

$$y(i) = \begin{cases} 0, & \mathbf{x}(i) \in C_1 \\ 1, & \mathbf{x}(i) \in C_2 \end{cases}$$

- Assim,  $y(i) \in \mathbb{R}^1$ , de maneira que o classificador realiza um mapeamento  $\mathbb{R}^K \rightarrow \mathbb{R}^1$
- Também é possível utilizar  $y(i) = -1$  para  $\mathbf{x}(i) \in C_1$ .

## Representação da saída desejada

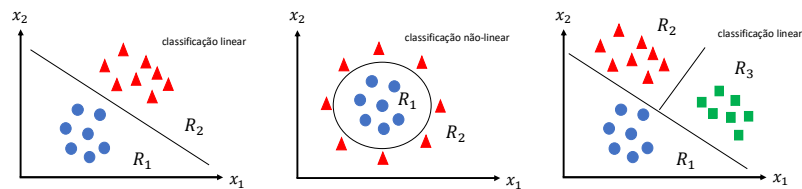
- **Classificação multi-classes:** existem mais de 2 classes possíveis ( $Q > 2$ ).
- Uma estratégia bastante utilizada para representar estas classes é conhecida como **one-hot encoding**.
- **one-hot encoding:** utiliza uma representação binária para cada uma das variáveis categóricas.
- Neste caso, o **classificador** produz múltiplas saídas, cada uma representando a **possibilidade** (ou probabilidade) do padrão pertencer a uma classe específica.
- **Exemplo:** imaginemos um classificador de texto com quatro classes possíveis: *esporte*, *política*, *ciências* e *variedades*. Como vocês as representariam com o **one-hot encoding**?

<i>esporte:</i>	$[1 \ 0 \ 0 \ 0]^T$	$\left. \vphantom{\begin{matrix} \text{esporte:} \\ \text{política:} \\ \text{ciências:} \\ \text{variedades:} \end{matrix}} \right\}$ Assim, $\mathbf{y}(i) \in \mathbb{R}^{Q \times 1}$ , de maneira que o classificador realiza um mapeamento $\mathbb{R}^K \rightarrow \mathbb{R}^Q$ .
<i>política:</i>	$[0 \ 1 \ 0 \ 0]^T$	
<i>ciências:</i>	$[0 \ 0 \ 1 \ 0]^T$	
<i>variedades:</i>	$[0 \ 0 \ 0 \ 1]^T$	



## Fronteiras de decisão de um classificador

- O espaço de entrada  $\mathbb{R}^K$  é dividido em **regiões de decisão**  $R_i, i = 1, \dots, Q$ , as quais são delimitadas ou separadas pelas **fronteiras de decisão**, que correspondem a **superfícies** (ou **superfícies de decisão**) no espaço dos atributos onde ocorre uma indeterminação, ou, analogamente, um empate entre diferentes classes possíveis.
- As **fronteiras de decisão** podem ser **lineares** (e.g., retas e planos) ou **não-lineares** (e.g., círculos e esferas).



Regiões de decisão em problemas de classificação binária e multi-classes.

## Classificação linear

- Como vimos anteriormente, o objetivo da **classificação** é usar as características (i.e., atributos) de, por exemplo, um objeto para identificar a qual classe (ou grupo) ele pertence.
- Um **classificador linear** atinge esse objetivo tomando uma decisão de classificação com base no valor de uma **combinação linear** dos atributos.
- A saída de um classificador linear é dada por

$$y = f\left(\sum_{k=1}^K a_k x_k\right),$$

onde  $f(\cdot)$  é uma função que converte o produto escalar dos dois vetores na saída desejada, ou seja, na classe do objeto.

- **Classificadores lineares** são frequentemente usados em situações em que a velocidade da classificação é um problema, pois ele geralmente é o classificador mais rápido.
- Além disso, os **classificadores lineares** geralmente funcionam muito bem quando o número de atributos é grande, como no caso da classificação de documentos.

## Teoria bayesiana de decisão

- A teoria bayesiana de decisão é uma **abordagem estatística** para o problema de **classificação**.
- Ela explora o conhecimento de probabilidades ligadas às classes e aos atributos, bem como dos **custos** associados a cada decisão, para realizar a classificação de cada novo exemplo.
- **Definições:** Considere que um exemplo (conjunto de atributos) a ser classificado seja descrito por um vetor de atributos  $x \in \mathbb{R}^{K \times 1}$ . Cada exemplo pertence a uma, e somente uma, classe  $C_q$ , sendo que existem ao todo  $Q$  classes possíveis.
  - $P(C_q)$  denota a probabilidade **a priori** associada à classe  $C_q$ .
  - Em outras palavras,  $P(C_q)$  indica a probabilidade de um exemplo arbitrário (e desconhecido) pertencer à classe  $C_q$ .

## Teoria Bayesiana de decisão

- Agora suponha, que um exemplo  $x$  seja observado. De posse do conhecimento das características deste exemplo, qual deve ser a decisão quanto à classe a que ele pertence?
  - Uma opção intuitiva e bastante poderosa é escolher a classe que se mostre a mais provável tendo em vista os atributos específicos do exemplo,  $x$ .
  - Ou seja, a decisão é tomada em favor da classe cuja probabilidade **a posteriori** (ou seja, já levando em consideração o conhecimento do vetor de atributos) seja máxima.
  - A probabilidade **a posteriori** corresponde à probabilidade condicional  $P(C_q|x)$ .
  - Como calculamos  $P(C_q|x)$ ?

- **Teorema de Bayes**

$$P(C_q|x) = \frac{P(x|C_q)P(C_q)}{P(x)}$$



onde o termo  $P(x|C_q)$  é denominado de **verossimilhança (likelihood)** e o termo  $P(x)$  é normalmente chamado de **evidência**.

## Máxima probabilidade a posteriori (MAP)

- A opção intuitiva sugerida anteriormente é conhecida como o critério ou decisor da **máxima probabilidade a posteriori** (MAP, do inglês **maximum a posteriori probability**), cuja decisão para o padrão  $\mathbf{x}$  é dada pela classe  $C_q$  que maximiza  $P(C_i|\mathbf{x})$ , ou seja, em forma matemática:

$$\text{MAP: } C_q = \arg \max_{C_i, i=1, \dots, Q} P(C_i|\mathbf{x}) \quad \leftarrow \text{Probabilidade a posteriori}$$

- Observe que, com base no teorema de Bayes, a solução para a equação acima é equivalente àquela que maximiza o numerador,  $P(\mathbf{x}|C_i)P(C_i)$ , de forma que:

$$\text{MAP: } C_q = \arg \max_{C_i, i=1, \dots, Q} P(\mathbf{x}|C_i)P(C_i),$$

já que o denominador  $P(\mathbf{x})$  não depende das classes testadas, servindo apenas como fator de escala no critério.

O termo  $P(C_i|\mathbf{x})$  é chamado de **probabilidade a posteriori**

## Máxima verossimilhança (ML)

- O **decisor de máxima verossimilhança** (ML, do inglês *maximum likelihood*) parte do pressuposto de que não há informação estatística consistente sobre as classes, i.e., sobre  $P(C_i)$ .
- Portanto, o critério ML toma a decisão em favor da classe que apresenta o maior valor para a probabilidade  $P(x|C_i)$ . Neste sentido, o ML escolhe a classe  $C_q$  mais plausível ou mais verossímil em relação ao padrão observado:

$$\text{ML: } C_q = \arg \max_{C_i, i=1, \dots, Q} P(x|C_i)$$

- **OBS.:** se compararmos as expressões associadas aos critérios MAP e ML, percebemos que a diferença fundamental entre eles reside no fato de o MAP explicitamente incorporar o conhecimento das **probabilidades a priori**, i.e.,  $P(C_i)$ . Curiosamente, quando temos um cenário em que as classes são equiprováveis, i.e.,  $P(C_i) = 1/Q$  e independentes do índice,  $i$ . Então, maximizar a **probabilidade a posteriori** fornecerá a mesma solução que o ML.

## Exemplo: diagnóstico de doenças

Vamos supor que estamos trabalhando no diagnóstico de uma nova doença, e que fizemos testes em 100 indivíduos distintos. Após coletarmos os resultados, descobrimos que 20 deles possuíam a doença (20%) e 80 estavam saudáveis (80%), sendo que dos indivíduos que possuíam a doença, 90% receberam positivo no teste da doença, e 30% deles que não possuíam a doença também receberam o teste positivo.

- **Pergunta:** Se um novo indivíduo realizar o teste e receber um resultado positivo, qual a probabilidade de ele realmente possuir a doença?

# Exemplo: diagnóstico de doenças (Solução)

Informações que possuímos:

2 classes: possui doença e não possui doença	1 atributo: resultado do teste: + ou -
--	--

- Pergunta em forma probabilística:  $P(\text{doença}|+)$ , ou seja, probabilidade do indivíduo ter a doença dado que o resultado observado é positivo?

- Probabilidades:

$P(+ \text{doença}) = 0.9$	$P(+ \text{sem\_doença}) = 0.3$
$P(\text{doença}) = 0.2$	$P(\text{sem\_doença}) = 0.8$
$P(+) = P(+ \text{doença})P(\text{doença}) + P(+ \text{sem\_doença})P(\text{sem\_doença}) = 0.42$	

- Usando o teorema de Bayes

$$P(\text{doença}|+) = \frac{P(+|\text{doença})P(\text{doença})}{P(+)} = 0.429$$

$$P(\text{sem\_doença}|+) = \frac{P(+|\text{sem\_doença})P(\text{sem\_doença})}{P(+)} = 0.571$$

A probabilidade dele não ter a doença mesmo tendo seu teste positivo é de aproximadamente 57%, ou seja, a probabilidade de **falsos positivos** é alta. Portanto, este não é um teste confiável.

Podemos concluir que se o resultado do teste do indivíduo for positivo, ele possui aproximadamente 43% (0.429) de chance de ter a doença e que a chance dele não ter a doença mesmo tendo um teste positivo é de aproximadamente 57% (0.571).



## Classificador naïve Bayes

- São classificadores que assumem que os **atributos** são **estatisticamente independentes** uns dos outros.
- Ou seja, a alteração do valor de um atributo, não influencia diretamente ou altera o valor de qualquer um dos outros atributos.
- Assim a probabilidade da classe  $C_q$  dado o vetor de atributos  $\mathbf{x}$  pode ser reescrita como

$$P(C_q | \mathbf{x} = [x_1 \ \dots \ x_K]^T) = \frac{P(\mathbf{x} | C_q) P(C_q)}{P(\mathbf{x})} = \frac{P(x_1 | C_q) \dots P(x_K | C_q) P(C_q)}{P(x_1) \dots P(x_K)}$$

- Com a independência dos atributos, os decisores MAP e ML são dados por  
 MAP:  $C_q = \arg \max_{C_i, i=1, \dots, Q} P(x_1 | C_i) \dots P(x_K | C_i) P(C_i)$ ,  
 ML:  $C_q = \arg \max_{C_i, i=1, \dots, Q} P(x_1 | C_i) \dots P(x_K | C_i)$ .
- Aplicações típicas do classificador naïve Bayes incluem filtragem de spam, classificação de documentos e previsão de sentimentos.

O nome naïve (ingênuo em português) é usado porque assume que os atributos do modelo são independentes uns dos outros. Ou seja, a alteração do valor de um atributo, não influencia diretamente ou altera o valor de qualquer um dos outros atributos usados no algoritmo.

A independência dos atributos geralmente não é o caso de problemas do mundo real, onde os atributos podem ter relacionamentos complexos.

Teoria é baseada nos trabalhos do Reverendo Thomas Bayes (1702 a 1761).

Embora a independência dos atributos possa parecer uma suposição excessivamente simplista (ingênuo) em relação aos dados, na prática, o classificador naïve Bayes é competitivo com técnicas mais sofisticadas e possui suporte teórico para sua eficácia [1].

As aplicações típicas incluem filtragem de spam [2], classificação de documentos, previsão de sentimentos [3], etc.

**Classificação de textos/Filtragem de spam/Análise de sentimento:** classificadores Naive Bayes utilizados principalmente em classificação de textos (devido a um melhor resultado em problemas de classes múltiplas e regra de independência) têm maior taxa de sucesso em comparação com outros algoritmos. Como resultado, é amplamente utilizado na filtragem de spam (identificar spam) e Análise de Sentimento (em análise de mídia social, para identificar sentimentos positivos e negativos dos clientes, identificar se o usuário está feliz ou triste ao publicar determinado texto)

**References:**

- [1] Zhang, H. (2004). The Optimality of Naive Bayes. *American Association for Artificial Intelligence*, 1-6.
- [2] Samahi, M. (1998). A Bayesian approach to filtering junk e-mail. *AAAI'98 Workshop on Learning for Text Categorization*, 1-8.
- [3] Choudhary, V. (2013). Vocal Emotion Recognition Using Naive Bayes Classifier. *Proceession of International Conference on Advances in Computer Science, AETACS*, 378-382.

## Classificador naïve Bayes

### Vantagens

- Fácil de ser implementado e altamente escalável.
- Funciona bem mesmo com poucos dados.
- Rápido para realizar as classificações, e portanto, pode ser utilizado em aplicações de tempo-real.
- Além de simples, ele é conhecido por apresentar performance melhor do que métodos de classificação altamente sofisticados em algumas aplicações.

### Desvantagens

- Assume que todos os atributos são independentes, o que muitas vezes não é verdade na prática.
- Não consegue classificar caso uma das probabilidades condicionais seja igual a zero, mas existem formas de se driblar esse problema (e.g., técnica da suavização de Laplace).
- É necessário se conhecer ou se assumir as probabilidades condicionais dos atributos.

Devido à suposição de independência, os classificadores naïve Bayes são altamente escaláveis e podem aprender rapidamente a usar atributos de alta dimensão com dados limitados de treinamento. Isso é útil para muitos conjuntos de dados do mundo real, onde a quantidade de dados é pequena em comparação com o número de atributos.

Como determinar a classe mais provável para um exemplo/amostra,  $\mathbf{x} = [x_1, x_2, \dots, x_K]^T$ , consiste em calcular o produto de  $K + 1$  fatores  $Q$  vezes, a notação big-O para a complexidade da classificação em tempo de execução é  $O(KQ)$ . Isso é computacionalmente muito eficiente e garante ao classificador naïve Bayes sua alta escalabilidade, uma vez que o tempo de execução é escalado linearmente no número de atributos  $K$  e no número de classes  $Q$ . Isso é especialmente útil com dados apresentando altas dimensões (ou seja,  $K$  é grande), como classificação de imagens de alta resolução, como, por exemplo, imagens de ressonância magnética [1].

Na prática, as probabilidades condicionais dos atributos de uma classe são geralmente modeladas usando-se o mesmo tipo de distribuição de probabilidade, como a distribuição binomial ou a distribuição Gaussiana.

Apesar de suas suposições aparentemente simplificadas, os classificadores naïve de Bayes têm funcionado muito bem em muitas situações/aplicação do mundo real, sendo famosa sua aplicação em classificação de documentos e filtragem de spam. Eles exigem uma pequena quantidade de dados de treinamento para estimar os parâmetros necessários. (Para as razões teóricas pelas quais classificadores naïve Bayes funcionam bem e em quais tipos de dados, consulte a referência [2] abaixo.)

### Referencias:

- [1] Al-Aidaroos, K. (2012). Medical Data Classification with Naive Bayes Approach. *Information Technology Journal*, 11, 1166-1174.
- [2] H. Zhang (2004). The optimality of Naive Bayes. Proc. FLAIRS.

## Tipos de classificadores naïve Bayes

- Na prática, as probabilidades condicionais dos atributos  $x_k$  de uma classe,  $C_q$ ,  $P(x_k|C_q)$ ,  $\forall k$ , são geralmente modeladas usando-se o mesmo tipo de distribuição de probabilidade, como as distribuições Gaussiana, Multinomial e de Bernoulli.
- Portanto, tem-se 3 tipos diferentes de classificadores dependendo da suposição feita para a probabilidade condicional  $P(x_k|C_q)$ :
  - Classificador naïve Bayes Gaussiano
  - Classificador naïve Bayes Multinomial
  - Classificador naïve Bayes Bernoulli

## Classificador na ve Bayes Gaussiano

- Quando lidamos com **atributos**  $x_1, \dots, x_K$ , que apresentam **valores contínuos**, uma suposição t pica é que os valores dos atributos sejam distribuídos de acordo com uma **distribuição normal** (ou **Gaussiana**).
- Para se encontrar os parâmetros do classificador faz-se o seguinte:
  - Primeiro, segmenta-se os atributos,  $x_1, \dots, x_K$ , de acordo com a classe a que pertencem;
  - Em seguida, calcula-se a média,  $\mu_{x_k, C_q}$ , e a variância,  $\sigma_{x_k, C_q}^2$ , de cada atributo  $x_k$  em relação à classe,  $C_q$ , a que pertence.
- Assim, a probabilidade condicional  $P(x_k | C_q)$  pode ser calculada inserindo-se o valor de  $x_k$  na equação da distribuição Normal parametrizada com  $\mu_{x_k, C_q}$  e  $\sigma_{x_k, C_q}^2$ .

$$P(x_k | C_q) = \frac{1}{\sigma_{x_k, C_q}^2 \sqrt{2\pi}} e^{-\frac{(x_k - \mu_{x_k, C_q})^2}{2\sigma_{x_k, C_q}^2}}$$

- Essa é outra suposição forte, pois muitos atributos não seguem uma distribuição normal. Embora isso seja verdade, supondo uma distribuição normal torna os cálculos muito mais fáceis.

Até agora, vimos os cálculos quando os atributos ( $x_1, x_2, \dots, x_K$ ) são categóricos. Mas como calcular as probabilidades quando o atributo é uma variável contínuas?

Se assumirmos que o vetor de atributos  $x = [x_1, \dots, x_K]^T$  segue uma distribuição específica,   possível utilizar a função de densidade de probabilidade dessa distribuição para calcular a probabilidade condicional.

Se você assumir que os atributos,  $x_1, \dots, x_K$ , seguem uma distribuição normal (também conhecida como gaussiana), o que é bastante comum, substituímos a densidade de probabilidade correspondente de uma distribuição normal e a chamamos de classificador na ve Bayes Gaussiano. Você precisa apenas da m dia e variância dos atributos para calcular as probabilidades condicionais.

O classificador na ve Bayes Gaussiano assume que os atributos seguem uma distribuição normal. Essa é outra suposição forte, pois muitos atributos não seguem uma distribuição normal. Embora isso seja verdade, supondo uma distribuição normal torna nossos cálculos muito mais fáceis. Portanto, usamos modelos gaussianos quando os atributos podem assumir infinitos valores.

## Exemplo: Probabilidade da prática de esportes

Nesse exemplo vamos usar o classificador Naive Bayes Gaussiano para calcular a probabilidade dos jogadores jogarem ou não, com base nas condições climáticas. Baseado nos dados abaixo, qual a probabilidade dos jogadores jogarem se temperatura = 25 °C e humidade = 62%?

Temperatura [°C]	Humidade [%]	Jogar?
29.44	85	Não
26.67	90	Não
28.33	86	Sim
21.11	96	Sim
20.00	80	Sim
18.33	70	Não
17.78	65	Sim
22.22	95	Não
20.56	70	Sim
23.89	80	Sim
23.89	70	Sim
22.22	90	Sim
27.22	75	Sim
21.67	91	Não

# Exemplo: Probabilidade da prática de esportes

Primeiro, precisamos calcular a média e variância para cada atributo, ou seja, para temperatura e humidade.

Temperatura [°C]	
E(temp.   jogar=sim)	22.78
std(temp.   jogar=sim)	3.42
E(temp.   jogar=não)	23.67
std(temp.   jogar=não)	4.39

Humidade [%]	
E(hum.   jogar=sim)	79.11
std(hum.   jogar=sim)	10.22
E(hum.   jogar=não)	86.20
std(hum.   jogar=não)	9.73

P(jogar=sim)	9/14
P(jogar=não)	5/14

$$P(\text{temp.}=25 \mid \text{jogar=sim}) = \frac{1}{3.42\sqrt{2\pi}} e^{-\frac{(25-22.78)^2}{2(3.42)^2}} = 0.0944 \quad P(\text{hum.}=62 \mid \text{jogar=sim}) = \frac{1}{10.22\sqrt{2\pi}} e^{-\frac{(62-79.11)^2}{2(10.22)^2}} = 0.0096$$

$$P(\text{temp.}=25 \mid \text{jogar=não}) = \frac{1}{4.39\sqrt{2\pi}} e^{-\frac{(25-23.67)^2}{2(4.39)^2}} = 0.0869 \quad P(\text{hum.}=62 \mid \text{jogar=não}) = \frac{1}{9.73\sqrt{2\pi}} e^{-\frac{(62-86.2)^2}{2(9.73)^2}} = 0.0019$$

Agora calculamos as probabilidades:

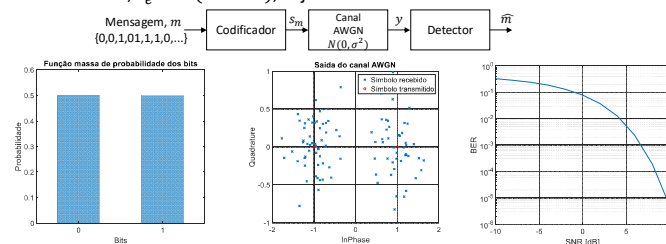
- $P(\text{jogar=sim} \mid \text{temp.}=25, \text{hum.}=62) = P(\text{temp.}=25 \mid \text{jogar=sim}) P(\text{hum.}=62 \mid \text{jogar=sim}) P(\text{jogar=sim}) = 5.83\text{e-}4$
- $P(\text{jogar=não} \mid \text{temp.}=25, \text{hum.}=62) = P(\text{temp.}=25 \mid \text{jogar=não}) P(\text{hum.}=62 \mid \text{jogar=não}) P(\text{jogar=não}) = 5.78\text{e-}5$

Portanto, a probabilidade é maior para o caso deles jogarem.



## Exemplo: Detecção de símbolos BPSK em canais AWGN

- Imagine um codificador que converte o  $m$ -ésimo bit de uma mensagem composta por 0s e 1s nos símbolos  $s_0 = -1$  e  $s_1 = 1$ , para  $m = 0$  e  $1$ , respectivamente.
- Em seguida, os símbolos codificados passam por um canal AWGN cuja saída é dada por  $y = s_m + w$ , onde  $w \sim N(0, \sigma^2)$ .
- Finalmente, o detector tem a tarefa de recuperar os bits transmitidos de tal forma que a probabilidade de erro,  $P_e = P(\hat{m} \neq m)$ , seja minimizada.



O detector MAP é o detector ideal para modulação BPSK:

<http://shannon.cm.nctu.edu.tw/digitalcom/Chap04.pdf>

<https://blogs.cornell.edu/info2040/2018/11/27/bayes-rule-in-digital-communication-with-bpsk-modulation/>

### Referências:

[1] <https://dsp.stackexchange.com/questions/10222/qpsk-soft-decoding>

[2] <https://www.tutorialspoint.com/dsp/bpsk.htm>

[3] <http://www.dsblog.com/2009/09/29/hamming-74-code-with-hard-decision-decoding/ojint.com/hard-and-soft-decision-decoding>

[4] <https://www.gaussianwaves.com/2009/12/hard-and-soft-decision-decoding-2/>

### Exemplo: Detecção de símbolos BPSK em AWGN

- Detector MAP para esse problema é dado por:

$$S_m = \arg \max_{S_m, m=0,1} P(S_m|y) = \arg \max_{S_m, m=0,1} P(y|S_m)P(S_m)$$

- Se o símbolo  $s_0$  é transmitido, então o sinal recebido é dado por:  $y = s_0 + w$

$$P(y|s_0) = \frac{1}{\sigma\sqrt{2\pi}} e^{-\frac{(y+1)^2}{2\sigma^2}}.$$

- Se o símbolo  $s_1$  é transmitido, então o sinal recebido é dado por:  $y = s_1 + w$

$$P(y|s_1) = \frac{1}{\sigma\sqrt{2\pi}} e^{-\frac{(y-1)^2}{2\sigma^2}}.$$

- Como  $P(S_0) = P(S_1) = 1/2$ , então o detector MAP é equivalente ao ML, e assim

$$S_m = \arg \max_{S_m, m=0,1} \frac{1}{\sigma\sqrt{2\pi}} e^{-\frac{(y-S_m)^2}{2\sigma^2}} = \arg \max_{S_m, m=0,1} (y - S_m)^2.$$

O detector MAP é o detector ideal para modulação BPSK:

<https://blogs.cornell.edu/info2040/2018/11/27/bayes-rule-in-digital-communication-with-bpsk-modulation/>

#### Referências:

<https://ee.stanford.edu/~cioffi/doc/book/chap1.pdf>

<https://dsp.stackexchange.com/questions/10222/gpsk-soft-decoding>

<https://www.tutorialsp>

<http://www.dsblog.com/2009/09/29/hamming-74-code-with-hard-decision-decoding/ooint.com/hard-and-soft-decision-decoding>

<https://www.gaussianwaves.com/2009/12/hard-and-soft-decision-decoding-2/>

## Exemplo: Detecção BPSK com Scikit-Learn

```
# Import all necessary libraries.
import numpy as np
from scipy.special import erfc
from sklearn.naive_bayes import GaussianNB

# Number of BPSK symbols to be transmitted.
N = 1000000
# Instantiate a Gaussian naive Bayes classifier.
gnb = GaussianNB()

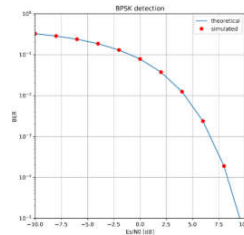
# Create Es/No vector.
EsNodB = np.arange(-10, 12, 2)
ber_theo = ber_simu = np.zeros(len(EsNodB))
for idx in range(0, len(EsNodB)):
    EsN0Lin = 10.0 * ((EsNodB[idx] / 10.0))
    # Generate N BPSK symbols.
    x = (2.0 * (np.random.rand(N) >= 0.5) - 1.0).reshape(N, 1)
    # Generate noise vector
    noise = np.sqrt(EsN0Lin / 2.0) * np.random.randn(N, 1)
    # Pass symbols through AWGN channel.
    y = x + noise
    # Fit.
    gnb.fit(y, x.ravel())
    # Predict.
    detected_x = gnb.predict(y).reshape(N, 1)
    # Simulated BPSK BER.
    ber_simu[idx] = 1.0 * ((x != detected_x).sum()) / N
    # Theoretical BPSK BER.
    ber_theo[idx] = 0.5 * erfc(np.sqrt(10.0 * ((EsNodB[idx] / 10.0))))
```

Importa classe GaussianNB do módulo naive\_bayes da biblioteca Scikit-Learn.

Instancia objeto da classe GaussianNB.

Treina o classificador.

Executa a classificação.



Exemplo: bpsk\_detection.ipynb

- Curva simulada se aproxima da teórica.



**Exemplo:** bpsk\_detection.ipynb

**Link:** [https://colab.research.google.com/github/zz4fap/tp555-machine-learning/blob/master/exemplos/classification/linear/bpsk\\_detection.ipynb](https://colab.research.google.com/github/zz4fap/tp555-machine-learning/blob/master/exemplos/classification/linear/bpsk_detection.ipynb)

## Classificador na ve Bayes Multinomial

- Com um classificador na ve Bayes multinomial, os **atributos** são **discretos** e representam as frequências com as quais determinados eventos são gerados por uma distribuição multinomial, com probabilidades  $(p_1, p_2, \dots, p_K)$ , onde  $p_k$    a probabilidade de que o evento  $k$  ocorra.
- Desta forma, o vetor de atributos  $\mathbf{x} = [x_1, x_2, \dots, x_K]^T$    então, um **histograma**, com  $x_k$  contando o número de vezes que o evento  $k$  foi observado em uma instância específica.
- Este classificador é normalmente usado para classificação de documentos, com eventos representando a ocorrência de uma palavra no documento.
- A probabilidade de observar um histograma  $\mathbf{x}$  é dada por

$$P(\mathbf{x}|C_q) = \frac{(\sum_k x_k)!}{\prod_k x_k!} \prod_k p_{qk}^{x_k},$$

onde  $p_{qk}$  é a probabilidade da classe  $C_q$  gerar o atributo  $x_k$ .

Outro classificador útil é o multinomialNB, onde se supõe que os atributos sejam gerados a partir de uma distribuição multinomial. A distribuição multinomial descreve a probabilidade de observar contagens entre várias categorias e, portanto, multinomialNB é mais apropriado para atributos que representam contagens ou taxas de contagem.

O classificador multinomial Naive Bayes (multinomialNB )   adequado para classificação onde os atributos são discretos (por exemplo, contagem de palavras para classificação de texto).

O classificador multinomialNB se baseia em uma distribuição discreta usada sempre que um atributo deva ser representado por um número inteiro (por exemplo, no processamento de linguagem natural, pode ser a frequência de um termo).

## Exemplo: classificador multinomial com Scikit-Learn

```
# Import all necessary libraries.
from sklearn.datasets import fetch_20newsgroups
from sklearn.naive_bayes import MultinomialNB
from sklearn.feature_extraction.text import CountVectorizer
from sklearn.pipeline import make_pipeline
from sklearn.metrics import confusion_matrix

# Use the "20 Newsgroups corpus" from scikit to show how we might classify these
# short documents into categories.
data = fetch_20newsgroups()
data.target_names

# Select just a few of these categories, and download the training and testing set.
categories = ['talk.religion.misc', 'soc.religion.christian', 'sci.space', 'comp.graphics']
train = fetch_20newsgroups(subset='train', categories=categories)
test = fetch_20newsgroups(subset='test', categories=categories)

# Convert a collection of text documents to a matrix of token counts.
cv = CountVectorizer()

# Naive Bayes classifier for multinomial models.
mnb = MultinomialNB()

# Create a pipeline that attaches the vectorizer to a multinomial naive Bayes
# classifier.
model = make_pipeline(cv, mnb)

# Train model. Apply the model to the training data.
model.fit(train.data, train.target)

# Run validation. Predict labels for the test data.
labels = model.predict(test.data)
```

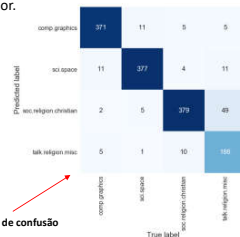
Base com 20 tópicos diferentes de discussão.

Treinamos e validamos com apenas 4 tópicos.

Converte o texto em um conjunto de valores numéricos representativos, ou seja, uma matriz com o número de ocorrências de cada palavra.

Treinamento e validação do classificador.

- Classificação de textos em categorias/classes.
- Esse exemplo usa uma base de dados de grupos de discussão disponibilizada pela biblioteca Scikit-learn.
- Ele classifica textos em 4 classes: 'religião', 'cristianismo', 'espaço' e 'computadores'.
- O objeto da classe **CountVectorizer** cria uma matriz registrando o número de vezes que cada palavra aparece.
- A **matriz de confusão** é usada para verificar a performance do classificador.



Exemplo: [ClassifyingTextMultinomialNB.ipynb](#)

**Exemplo:** [ClassifyingTextMultinomialNB.ipynb](#)

**Link:** <https://colab.research.google.com/github/zz4fap/tp555-machine-learning/blob/master/exemplos/classification/linear/ClassifyingTextMultinomialNB.ipynb>

**Referência:** <https://jakevdp.github.io/PythonDataScienceHandbook/05.05-naive-bayes.html>

Evidentemente, mesmo esse classificador muito simples pode separar com sucesso a conversa sobre o **espaço** da conversa sobre **computadores**, mas fica um pouco confuso entre conversa sobre **religião** e conversa sobre **cristianismo**. Esta seja talvez uma área esperada de confusão.

## Classificador naïve Bayes Bernoulli

- Esse classificador é baseado na distribuição de Bernoulli, que é uma **distribuição binária**.
- Portanto, esse classificador considera que os **atributos** são **variáveis binárias** (i.e., booleanos) independentes, ou seja, o **atributo** pode estar presente (True) ou ausente (False).
- Assim como o classificador multinomial, esse classificador é utilizado para tarefas de classificação de documentos, onde atributos binários da ocorrência de termos são usados em vez da frequências de termos.
- Se  $x_k$  é um atributo booleano que expressa a ocorrência ou ausência do  $i$ -ésimo termo de um vocabulário de termos (i.e., palavras), então a probabilidade de um documento pertencer à classe  $C_q$  é dado por

$$P(\mathbf{x}|C_q) = \prod_k p_{qk}^{x_k} (1 - p_{qk})^{(1-x_k)},$$

onde  $p_{qk}$  é a probabilidade da classe  $C_q$  gerar o termo  $x_k$ .

- Esse classificador é bastante utilizado para classificar textos curtos e tem o benefício de classificar explicitamente a ausência de termos.

O classificador naïve Bayes Bernoulli (BernoulliNB) é baseado na distribuição de Bernoulli, que é uma distribuição binária. BernoulliNB é útil quando um atributo pode estar presente ou ausente. Esse classificador é utilizado quando estamos trabalhando com contagens discretas. Ele conta se um atributo ocorreu ou não.

Assim como o MultinomialNB, esse classificador é adequado para dados discretos. A diferença é que, enquanto o MultinomialNB trabalha com contagens de ocorrências, o BernoulliNB foi projetado para atributos binários/booleanos, ou seja, presença ou ausência do atributo.

## Exemplo: classificador Bernoulli com Scikit-Learn

```
# Import all necessary libraries.
import pandas as pd
from sklearn.naive_bayes import BernoulliNB
from sklearn.feature_extraction.text import CountVectorizer
from sklearn.model_selection import train_test_split

# Read SMS data base with pandas.
url = "https://raw.githubusercontent.com/justmarkham/pycon-2016-tutorial/master/data/sms.txt"
sms = pd.read_table(url, header=None, names=['label', 'message'])

# Convert label to a numerical variable
sms['label_num'] = sms.label.map({'ham':0, 'spam':1})

# Create feature and label vectors.
X = sms.message
y = sms.label_num

# Split array into random train and test subsets.
X_train, X_test, y_train, y_test = train_test_split(X, y, random_state=42)

# Convert a collection of text documents into a matrix of token counts.
vect = CountVectorizer(binary=True)
# Learn the vocabulary dictionary and return term-document matrix.
X_train_t = vect.fit_transform(X_train)

# Instantiate a Bernoulli Naive Bayes model.
nb = BernoulliNB(binarize=None)
# Train the MultinomialNB model.
nb.fit(X_train_t, y_train)

# Transform document into document-term matrix.
X_test_t = vect.transform(X_test)
# Perform classification on an array of test vectors X_test_t.
y_pred_class = nb.predict(X_test_t)
```

Download da base de dados.

Converte labels em valores discretos.

Divide a base de dados em 75% treinamento e 25% validação.

Cria matriz booleana indicando ou não a presença de uma palavra.

Treinamento do classificador.

Cria matriz booleana com a presença ou não de uma palavra para a base de validação

Validação do classificador.

- Classificação de mensagens entre SPAM e não-SPAM (HAM).
- Esse exemplo usa uma base de dados de mensagens SMS baixada do GitHub.
- Ele classifica as mensagens em 2 classes: 'SPAM' e 'HAM'.
- O objeto da classe `CountVectorizer` cria uma matriz registrando se uma palavra aparece ou não (booleano) em cada mensagem.
- A *matriz de confusão* é usada para verificar a performance do classificador.

predicted label	ham	spam
	1207	30
ham		
spam	0	156
		ham spam
		true label

Positivo verdadeiro (true positive)

Positivo falso (false positive)

Negativo falso (false negative)

Negativo verdadeiro (true negative)

Exemplo: SPAMClassificationBernoulliNB.ipynb

**Exemplo:** SPAMClassificationBernoulliNB.ipynb

**Link:** <https://colab.research.google.com/github/zz4fap/tp555-machine-learning/blob/master/exemplos/classification/linear/SPAMClassificationBernoulliNB.ipynb#scrollTo=ARMnYAzud4fo>

## Tarefas e Avisos

- Na próxima aula veremos regressão logística (classificador linear)
- Exemplos vão estar disponíveis no site.
- Lista #4 vai estar no site ainda hoje e já pode ser resolvida.
- Lista #3 pode ser entregue até dia 21/04.
- **IMPORTANTE:** todos os exercícios que envolvam programação devem estar implementados em um notebook do Jupyter. Eu não terei tempo de rodar todos os repos e através do Notebook eu consigo ver os gráficos e resultados.
- Atendimento às quartas-feiras das 8 as 10 da manhã (Skype: zz4fap)
- <https://www.inatel.br/docentes/felipefigueiredo/>



Obrigado!